



**A partir de Roma e de Fátima, Rússia e Ucrânia foram consagradas ao Imaculado Coração de Maria**



## **A partir de Roma e de Fátima, Rússia e Ucrânia foram consagradas ao Imaculado Coração de Maria**

As palavras "paz" e "Mãe" foram ditas por 13 vezes, na prece do ato de consagração, onde se pediu perdão pela guerra e o "regresso da concórdia de Deus".

Fátima foi hoje, a par de Roma, o epicentro das preces pela paz no mundo, com o ato de consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, feito em sintonia no Vaticano, pelo Papa Francisco, e na Cova da Iria, pelo legado pontifício, cardeal Konrad Krajewski.

Reunidos com o representante do Papa, na Capelinha das Aparições, estiveram os bispos portugueses, em união com o Santo Padre, neste ato histórico.

“Ó Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, recorremos a Vós nesta hora de tribulação”. Foi com esta alocução que se iniciou a prece de consagração, onde a palavra “paz” foi ouvida por 13 vezes, o mesmo número de vezes que foi dita a palavra “Mãe”, a quem se dirigiu a súplica deste ato de consagração da Rússia e da Ucrânia, países em guerra desde 24 de fevereiro.

Cumprido em simultâneo em Roma e em Fátima, este ato de âmbito mundial pediu a Nossa Senhora a “libertação da guerra” e a preservação do mundo da ameaça nuclear, numa petição feita sob o preâmbulo de um ato de contrição da humanidade.

“Perdemos o caminho da paz. Esquecemos a lição das tragédias do século passado, o sacrifício de milhões de mortos nas guerras mundiais. (...) Dilaceramos com a guerra o jardim da Terra, ferimos com o pecado o coração do nosso Pai, que nos quer irmãos e irmãs. Tornamo-nos indiferentes a todos e a tudo, exceto a nós mesmos. E, com vergonha, dizemos: perdoai-nos, Senhor!”, declararam o Papa Francisco e o cardeal Konrad Krajewski, em frente à imagem de Nossa Senhora, a quem confiaram a faculdade de “desfazer os emaranhados do nosso coração e desatar os nós do nosso tempo”.



**Esmoler Apostólico, cardeal Konrad Krajewski presidiu ao ato de consagração na Capelinha das Aparições, como legado pontifício.**

Com referência ao episódio do Evangelho das Bodas de Caná da Galileia, foi solicitada pelo Papa e pelo legado pontifício a “urgente intervenção materna” de Maria, “nesta hora escura”, num ato que, na Cova da Iria, foi precedido da recitação do Rosário, a oração mariana que Nossa Senhora pediu incessantemente aos Pastorinhos para que a guerra terminasse, nas Aparições de 1917, em Fátima.

No horizonte desta consagração estiveram a Rússia e a Ucrânia, para quem foi pedido amparo materno da Virgem Maria, concretamente a “quantos sofrem e fogem sob o peso das bombas” e aos que “são obrigados a deixar as suas casas e o seu país”.

“Nesta hora, a humanidade, exausta e transtornada, está ao pé da cruz convosco. E tem necessidade de se confiar a Vós, de se consagrar a Cristo por vosso intermédio. O povo ucraniano e o povo russo, que Vos veneram com amor, recorrem a Vós, enquanto o vosso Coração palpita por eles e por todos os povos ceifados pela guerra, a fome, a injustiça e a miséria”, ouviu-se pedir diante da Imagem de Nossa Senhora, na Cova da Iria e na Basílica de São Pedro.

“Por isso nós, ó Mãe de Deus e nossa, solenemente confiamos e consagramos ao vosso Imaculado Coração nós mesmos, a Igreja e a humanidade inteira, de modo especial a Rússia e a Ucrânia. Acolhei este nosso ato que realizamos com confiança e amor, fazei que cesse a guerra, providenciai ao mundo a paz”, continuou a prece a Maria, a quem foi confiado “o futuro da família humana inteira, as necessidades e os anseios dos povos, as angústias e as esperanças do mundo”.

Na Cova da Iria, a celebração de consagração foi introduzida pelo presidente da Conferência Episcopal Portuguesa e bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas, que declarou a união do prelado português com o gesto pedido pelo Santo Padre, no passado dia 15 de março.

"Em comunhão com o Santo Padre Francisco, estamos reunidos neste lugar onde a Mãe do Céu nos convida à conversão, à oração pela paz e nos revela o Seu Imaculado Coração como refúgio e caminho para Deus. (...) Unidos ao povo Ucrâniano [que nestes dias recebe a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima](#), e nesta hora sombria da história do mundo, deixemo-nos atrair pela luz que irradia do seu Coração Imaculado, e rezemos para que escute a nossa oração e nos alcance do Coração misericordioso do nosso Deus o dom da Paz e da concórdia", disse D. José Ornelas Carvalho.

No Santuário de Fátima, uniram-se a este ato de consagração milhares de peregrinos, em volta da Capelinha das Aparições, tal como na Basílica de São Pedro, em Roma, onde estiveram cerca de 3.000 fiéis.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve presente na Capelinha das Aparições e, no final da celebração, perspetivou esta consagração como um "importante apelo à paz".

"O grande momento emocionante desta consagração foi quando rezaram em ucraniano e russo, o que significa que é possível e deve haver diálogo, no encontro da paz e o Papa tem feito tudo o que é possível para que isso seja uma realidade", disse o Presidente da República Portuguesa, aos jornalistas presentes na Cova da Iria, ao considerar como "fundamental" o diálogo entre a religião católica, greco-católica e ortodoxa, na resolução deste conflito.

O chefe de estado português sublinhou ainda a importância do acolhimento de refugiados ucranianos que está a ser assumido pelos portugueses e destacou o trabalho diplomático português na insistência do diálogo entre as partes beligerantes.

---

TAGS: [fatimaligadaaomundo](#) [consagracao](#) [russia](#) [ucrania](#) [fatima2022](#)  
[www.fatima.pt/pt/news/a-partir-de-roma-e-de-fatima-russia-e-ucrania-foram-consagradas-ao-imaculado-coracao-de-maria](http://www.fatima.pt/pt/news/a-partir-de-roma-e-de-fatima-russia-e-ucrania-foram-consagradas-ao-imaculado-coracao-de-maria)